

Artigo

Quinto aniversário do assassinato de Irmã Dorothy

Cinco anos passaram desde aquele fatídico sábado em que Rayfran e Clodoaldo, empregados de Tato, cruzaram o caminho da Irmã Dorothy, não para cumprimentá-la, mas para executar o sinistro plano, há tempo concebido pelo consórcio do crime, e cumprir o nefasto papel de matar a Irmã que dedicou toda a sua vida aos pobres.

Naquela manhã de sábado, 12/2/2005, ela testemunhou "o evangelho de Deus", derramando o seu próprio sangue. Cinco anos passaram! Cinco anos, também repletos de tramas e trâmites judiciais. Prisões efetuadas com grande alarde, sentenças condenatórias solememente proferidas e com a mesma solenidade anuladas, pedidos de habeas corpus deferidos e liberdade provisória concedida. Sempre novas versões do crime, chegando até ao cúmulo absurdo de transformar a vítima em ré, alegando legítima defesa.

Há poucos dias um dos acusados é preso outra vez. Foi condenado a 30 anos e absolvido em um segundo julgamento. Agora outro recurso consegue anular o veredito anterior e o fazendeiro recebe novamente voz de prisão. E a imprensa divulga o fato como se fosse a prova mais convincente de que a Justiça funciona. E o consórcio do crime? Nada mais tem a temer! A poeira há tempo sentou. Afinal, já há quem responde pelo homicídio! Por que procurar outros para submetê-los a processos complicados? Por que investigar a quem já não quer lembrar-se de nada?

Neste ano de 2010, o mês de fevereiro, em que Irmã Dorothy foi assassinada, ganha mais uma razão para tornar-se histórico. A Amazônia que Dorothy tanto defendeu e pela qual doou sua vida, recebe mais um golpe, desta vez de proporções que ainda nem sequer podemos vislumbrar. No dia primeiro deste mês o Ibama tornou pública a licença prévia para que o Xingu fosse barrado. 1.522 km² de destruição à vista.

Todas as 40 condicionantes que a Licença Prévia elenca para serem observadas pela empresa que sairá vitoriosa no leilão, nada mais são que uma confissão pública do Governo que o projeto, se for executado, terá consequências desastrosas. Ao exigir um bilhão e meio de reais em projetos para mitigar os efeitos, admite-se de antemão que Belo Monte causará um terrível e irreversível impacto sobre a Amazônia. Onde já se viu tanto esmero para atenuar sequelas antes de iniciar a obra? É a prova cabal de que o próprio Governo sabe que está dando um tiro no escuro. E Dorothy, no seu túmulo, chora a desgraça anunciada!

Dom Erwin Krautler
Bispo do Xingu

Caixa: bancários fecham agência e cobram condições de trabalho



Fotos: Drawlio Joca

A paralisação foi de uma hora no atendimento da agência Terra da Luz, na última sexta-feira, dia 12/3/10 (pág. 3)

Continua a insegurança nos bancos

Mais um banco é assaltado no Interior e desta vez foi o Bradesco de Guaraciaba do Norte (pág. 2)

Prorrogado prazo de adesão ao novo PAC do Itaú

O novo prazo se estenderá até 31/3, numa decisão tomada em reunião do conselho, realizada dia 9/3 (pág. 4)

Vitória dos Trabalhadores!

Convenção 151 da OIT é aprovada na Comissão de Relações Exteriores do Senado (pág. 5)

Banco do Nordeste assina acordo coletivo dia 31/3

A direção do Banco anunciou a assinatura formal do Acordo coletivo 2009/2010 e o crédito da PLR para o dia 19/4 (pág. 6)

Banco do Brasil na Bezerra de Menezes para por uma hora



O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou no dia 11/3 paralisação de uma hora na agência do Banco do Brasil da Bezerra de Menezes, como parte de um conjunto de mobilizações realizadas para exigir que o Banco cumpra com os acordos da Campanha Nacional de 2009. No ato foi exigida a implantação do Plano Odontológico, dos comitês de ética e SESMT, além da contratação de mais funcionários, a retirada de metas abusivas e a atualização do PCCS justo (pág. 3)



INSEGURANÇA

Mais um banco é assaltado no Interior

Ainsegurança continua amedrontando os bancários lotados no interior do Estado. Na última terça, 9/3, uma quadrilha formada por oito a dez homens armados com fuzis, escopetas e pistolas assaltaram na tarde de ontem a agência do Bradesco de Guaraciaba do Norte (317 km de Fortaleza).

A ação criminosa aconteceu por volta das 15 horas e foi presenciada por dezenas de moradores que estavam em comércios nas proximidades do banco. Segundo o relato de testemunhas, dois ficaram do lado de fora na cobertura e três entraram e renderam todos os funcionários e clientes. Do lado de dentro do banco, os bandidos foram em direção a tressouraria e aos caixas. Alguns minutos depois do início do roubo, policiais militares e civis foram acionados e ficaram do lado de fora da agência. Os três assaltantes saíram, mas usaram um dos funcionários como refém. Para evitar um confronto, os assaltantes ainda efetuaram disparos para alto durante a saída da agência, para evitar a aproximação da Polícia. O funcionário foi libertado pelos as-

saltantes à aproximadamente dois quilômetros da saída da Cidade, em direção ao Município de Ipú.

Para o diretor do Sindicato dos Bancários e funcionários do Bradesco, Robério Ximenes, o poder público tem de realizar mais ações no sentido de prevenir essas ações contra unidades do Interior. "O crime organizado vem se estruturando em nosso Estado e realizando assaltos cinematográficos. O poder público precisa estar mais preparado buscando evitar até a passagem desses bandidos pela fronteira do Ceará. Os banqueiros precisam, além de fazer a emissão da CAT [Comunicação de Acidente de Trabalho], respeitar e cuidar de seus funcionários que estão sendo submetidos ao estresse emocional e, com essa crescente violência, expondo suas vidas perigosamente sem ninguém nem nada que os proteja", afirmou.

OUTROS ASSALTOS – Sómente este ano já foram realizados quatro assaltos contra agências bancárias do Interior. Há cerca de uma semana,

uma quadrilha invadiu a agência do Banco de Brasil de Novo Oriente (495 km de Fortaleza) e tentou realizar um assalto. Após a rápida chegada da Polícia, eles fugiram sem levar o dinheiro. Na saída da agência, eles também usaram funcionários como escudos humanos e os libertaram alguns quilômetros depois.

No dia 14/1, foi a vez da agência do BB de Banabuiú e em Pedra Branca (a 261 km de Fortaleza), no dia 6/1 de janeiro deste ano, uma quadrilha formada por 15 homens armados de fuzis, pistolas e escopetas 'sitiou' a Cidade. Na ocasião, pelo menos duas pessoas foram atingidas por tiros disparados pelos criminosos. O bando fez um 'arrastão' que durou aproximadamente 45 minutos em duas agências bancárias. Na cidade havia apenas dois policiais militares, que não tiveram como reagir a ação do bando de assaltantes. Nas últimas ações, os assaltantes estão usando armamento pesado, de uso exclusivo do exército e das forças policiais. Bandidos de outros estados podem estar envolvidos.

LEGISLAÇÃO

Para ONU, Lei Maria da Penha é uma das mais avançadas do mundo

A Lei Maria da Penha, que tornou mais rigorosas as penas contra crimes de violência doméstica, é considerada pelo Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (Unifem) uma das três leis mais avançadas do mundo, entre 90 países que têm legislação sobre o tema. Em vigor desde 2006, a lei trouxe várias conquistas, entre elas facilitou a tramitação das ocorrências de violência doméstica e familiar contra mulheres com a criação de juizados e varas especializadas. A primeira foi criada em Cuiabá, onde atualmente existem duas varas, cada uma com cerca de cinco mil processos em tramitação.

Segundo a juíza Ana Cristina Silva Mendes, da 1ª Vara de Cuiabá, a implantação da lei aumentou o registro de ocorrências. "As pessoas estão convencidas de que dá resultado, que não acaba em cesta básica. Hoje se prende por ameaça, antes que vire homicídio. Bater em mulher era cultural. Estamos mudando essa cultura", afirmou a juíza.

Já a promotora de Justiça e coordenadora do Núcleo de Gênero

Pró-Mulher do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MDFT), Laís Cerqueira, destaca que a Lei Maria da Penha esbarra no aspecto punitivo. "A sociedade ainda não consegue ver a violência doméstica como um ato de violação aos direitos humanos. Temos uma legislação avançada. Garante-se a proteção, mas há dificuldades no aspecto punitivo. Existe resistência em se punir o homem como autor da violência", destacou.

A mulher vítima de agressão deve se dirigir a uma Delegacia Especial para Mulheres (Deam). Após o registro, a delegacia tem 48 horas para encaminhar a ocorrência ao juizado ou à vara especial que terá prazo igual para analisar e julgar o caso. Segundo a promotora, hoje as mulheres podem registrar ocorrências policiais de forma tranquila e pedir medida de proteção, como o afastamento do marido do lar, a proibição de contato e a visita aos filhos e a perda do porte de arma. Entretanto, em alguns casos, os prazos de tramitação da ocorrência não são cumpridos e muitas mulheres

desistem da acusação.

"Na prática esse pedido [de medidas de proteção] não é avaliado pelo juiz sem ter uma audiência com a mulher, para verificar qual o tipo de agressão, se é realmente necessário tirar o homem de casa. Isso, na minha avaliação, já é uma violação à lei", argumentou. A promotora considera um retrocesso a decisão sobre a Lei Maria da Penha tomada no dia 24/2 pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ). A determinação é de que o Ministério Público só poderá propor ação penal nos casos de lesões corporais leves com a presença da vítima.

"A alegação é de que sendo uma lesão leve, como olho roxo ou braço quebrado com recuperação em menos de 30 dias, o Ministério Público não pode agir independentemente da vontade da vítima, pois estaria interferindo na autonomia da mulher e talvez impedindo uma reconciliação", criticou Laís Cerqueira. O Ministério Público do Distrito Federal pretende ir ao Supremo Tribunal Federal contra a decisão.

DICA CULTURAL

IX Bienal Internacional do Livro do Ceará será em abril

Aconteceu no dia 10/3, o lançamento da IX Bienal Internacional do Livro do Ceará no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. O tema deste ano será "O Livro e a Leitura dos Sentimentos do Mundo", e será realizada de 9 a 18/4, no Centro de Convenções. A homenageada este ano será a escritora cearense Rachel de Queiroz, que completaria 100 anos em 2010 e cujas obras irão nomear espaços montados no local de realização do evento.

A Bienal reunirá alguns dos principais nomes conhecidos do grande público leitor, como: Nelson Motta, Carlos Heitor Cony, Thiago de Mello, Afonso Romano de Sant'Anna, Paulo Markun, Marina Colasanti, Heloisa Buarque de Holanda, Pedro Bandeira e Eduardo Viveiros de Castro. A programação ainda irá contar com a presença do criador da Turma da Mônica, Mauricio de Sousa, o pesquisador Waldomiro Vergueiro (USP), Mino, Geraldo Jesuino (criador da Oficina de Quadrinhos da UFC) e a dupla Hémetério e Olinto Gadelha, autores do premiado "Chibata!"; e o seminário Cultura, Democracia e Socialismo na América Latina e Caribe.

A programação oficial terá ainda encontros paralelos, debates e eventos, entre eles: o V Encontro do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas; o III Encontro Estadual de Agentes de Leitura; o Encontro dos Amigos da Leitura; o I Encontro dos Clubes de Leitura do Ceará; o I Encontro dos Pontos de Leitura; o II Congresso Nordestino de Poetas



Cordelistas, Editores e Folheteiros; e o III Fórum Nordeste do Livro e da Leitura.

O Show de estreia da IX Bienal Internacional do Livro do Ceará será feito pelo Erasmo Carlos com o show "Rock 'N' Roll", e quem irá encerrar a festa serão os cantores Arnaldo Antunes e Edgard Scandurra (ex-Ira) com o show "Pequeno Cidadão".

Este ano a Bienal terá espaço para visitação escolar gratuita destinada aos alunos (com idade mínima de seis anos) do ensino Fundamental e Médio das escolas públicas e privadas do Estado do Ceará. As inscrições foram feitas pela própria escola no site da Secretaria de Cultura do Ceará (Secult) no período do dia 8/2 à 8/3. Cada escola poderia inscrever no mínimo 50 alunos e no máximo 240 alunos no programa, e se responsabilizará pelo transporte dos alunos.

A IX Bienal Internacional do Livro do Ceará espera receber um público médio diário de 40 mil pessoas e pretende atingir a marca de 50 mil estudantes. A entrada será franca. Mais informações: (85) 3258.1001.

IGUALDADE

Marcha das mulheres é destaque na Revista do Brasil de março

A edição de março da Revista do Brasil mostra que as mulheres continuam em marcha pela igualdade de direitos em todo o mundo. Lutam contra as marés de violência sexista, exploração do corpo feminino na mídia, criminalização do aborto e desrespeito à opção sexual. Nesse sentido, a ministra Nilcéa Freire, da Secretaria Especial de Política para as Mulheres, explica que 2010 é o ano da busca por igualdade de tratamento e de oportunidades no mundo do trabalho. Edição fala ainda das motivações da aliança entre PT e PMDB e aborda as consequências da aposentadoria, além de reportagens sobre música e dança.

Reportagem de Anselmo Massad e Thiago Domenici analisa as motivações e os custos políticos resultantes da aliança do PT com o PMDB, reforçada no segundo mandato do presidente Lula. A coalizão envolve disputas, um preço necessário para o partido buscar a transformação social e econômica desejada. A seção Ponto de Vista avalia que a autonomia do Distrito Federal, nos moldes atuais, é uma excrescência que a Nação não pode continuar tolerando.

A aposentadoria, tão esperada pelos trabalhadores, pode chegar acompanhada de muitas dificuldades, como a perda de papéis sociais, o empobrecimento até a

depressão. O texto de Cida Oliveira explica como é necessário haver um preparo para a inatividade e que algumas empresas já acordaram para essa realidade.

Roberto Amato fala sobre as características do Índice de Desenvolvimento Humano, criado pela ONU para definir a evolução de um país e a qualidade de vida de seu povo. Exemplifica com a Noruega, primeira do ranking, onde não existe população abaixo da linha da pobreza, e o Níger, um dos últimos, onde 63% está nessa condição. No meio do caminho, o Brasil, com 26% do povo em condições de miséria.

Ainda nessa edição, Vitor Nuzzi escreve sobre o centenário de Adoniran Barbosa, o irreverente artista paulista cuja família batalha para garantir a preservação da memória. A revista também fala sobre os cem anos que completaria o carioca Noel Rosa, que viveu apenas 26 anos, mas deixou uma vasta obra, e sobre como as temporadas de João Cabral de Melo Neto em Barcelona deram sabor à sua poesia.

Evelyn Pedrozo mergulha no mundo da dança do ventre e mostra como a prática representa o resgate da feminilidade e da autoestima para a maioria das bailarinas. E na seção Viagem, confira as dicas para conhecer Nice, a bela e cara cidade do sul da França

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Paralisação cobra respeito e condições de trabalho

Paralisação de uma hora no atendimento da agência da Caixa, Terra da Luz, no bairro Dionísio Torres, foi o resultado do protesto feito pelo Sindicato dos Bancários do Ceará (SEEB/CE), na última sexta-feira, dia 12/3. O motivo da paralisação dos trabalhadores daquela unidade foi o descaso da empresa com seus empregados e clientes, pois há mais de quatro meses a agência tem problemas de refrigeração. O Sindicato e os empregados vêm cobrando da empresa providências no sentido de colocar em funcionamento os ar-condicionados e a resposta da Caixa é o descaso e o descompromisso com a reivindicação dos trabalhadores e da sociedade.

Com apoio dos clientes e dos empregados da agência, os diretores do SEEB/CE falaram sobre o desrespeito com que a Caixa trata seus clientes e empregados. "Hoje na maioria das lojas que você chegar você encontrará um ambiente climatizado. Na Caixa, com todo aparato e a lucratividade que possui, você não encontra ar-condicionado", disse Marcos Saraiva, diretor do SEEB/CE. O lucro líquido da Caixa em 2009 foi de R\$ 4 bilhões.

Segundo Marcos Saraiva, a temperatura dentro da agência chega a 45º, gerando a alcunha de "agência microondas". "Os clientes na sua grande maioria são pessoas idosas, pessoas com problemas de saúde que ficam prejudicadas pela demora no atendimento, devido à



A paralisação contou com a adesão dos empregados e com o apoio dos clientes

quantidade de funcionários e à falta de refrigeração", disse. A Agência Terra da Luz atende em torno de duas mil pessoas nos dias normais e chega a atender dez mil pessoas no período de pagamento de servidores, aposentados e pensionistas.

A delegada sindical da agência, Gisele Nóbrega, que trabalha há dez anos na Caixa, relatou que o problema com a refrigeração já é algo antigo da agência, mas se agravou nos últimos quatro meses. Gisele Nóbrega disse que o calor tem ocasionado doenças em empregados e clientes. As mais comuns são dor de cabeça,

diarreia, problemas respiratórios e mal-estar em geral.

Gisele disse que já foi feito uma licitação de ar-condicionado, mas o valor era muito baixo e não houve adesão de nenhuma empresa. A Caixa tentou atenuar o problema disponibilizando há dois meses ventiladores, mas, segundo ela, a medida não resolveu a questão. "Estou há dez anos aqui e já faz muito tempo que estamos sofrendo com problemas no ar-condicionado", disse a delegada sindical.

O Sindicato dos Bancários do Ceará entrou com uma denúncia na Superintendência

Regional do Trabalho (SRT) e exigiu as devidas providências de fiscalização da agência. Caso os dirigentes da Caixa não tomem uma providência, o Sindicato irá fazer um novo protesto fechando a unidade por um dia.

O Sindicato dos Bancários alerta que, caso os empregados passem por problemas nas suas unidades, relativos à falta de estrutura, devem denunciar o fato aos dirigentes sindicais para que possam tomar as devidas providências junto aos órgãos cabíveis. O telefone do Sindicato para denúncias ou informações é (85) 3252 4266.



"É muita burocracia... O calor aqui já é grande. A gente espera mais de uma hora para tirar a senha. Já esperei duas horas na fila".

Raimundo Valter da Costa, cliente da Caixa há seis anos.



"A quantidade de cliente cada vez aumenta mais. E o calor é muito forte. A gente ainda oferece água para eles, mas a água não gela..."

Sônia Vasconcelos, empregada da Caixa há dez anos.

BANCO DO BRASIL

Sindicato realiza paralisação na agência do BB na Bezerra de Menezes

O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou no dia 11/3 uma paralisação de uma hora na agência do Banco do Brasil da Bezerra de Menezes. O ato faz parte de um conjunto de mobilizações realizadas uma vez por semana para exigir que o Banco cumpra com os acordos da Campanha Nacional de 2009, como a implantação do Plano Odontológico, de comitês de ética e SESMT, além da contratação de mais funcionários, a retirada de metas abusivas e a atualização do PCCS (Plano de Cargos, Carreiras e Salário) justo.

"Acordo de greve tem que ser cumprido, por isso estamos organizando a paralisação", disse o presidente do SEEB/CE, Carlos Eduardo aos funcionários da agência, que concordaram com a paralisação. Carlos Eduardo fez uma breve contextualização sobre a última reunião de negociação com o Banco realizada no dia 10/3. Após serem explicados sobre os motivos da paralisação, os clientes receberam senhas e puderam esperar sentados pelo retorno do atendimento.

Segundo o presidente Carlos Eduardo, o medo dos funcionários com a insegurança, devido o aumento dos assaltos a bancos, os desvios de funções e as metas abusivas são fatores que contribuem para as



péssimas condições de trabalho do bancário. Os funcionários do Banco do Brasil também não podem contar com o acesso direto a um atendimento de medicina do trabalho, devido à privatização do SESMT. Já o diretor Bosco Mota, criticou as condições de trabalho no Banco do Brasil. "Temos que dizer ao banco que queremos trabalho sim, mas com condições adequadas, dignas".

Na negociação de 2009, o BB acordou com os bancários a contratação de cinco mil funcionários até junho de 2010 e de mais cinco mil até dezembro de 2011, além da contratação de cinco mil jovens aprendizes. Mas ainda não houve o cumprimento do acordo. Carlos Eduardo falou com

relação ao PCCS, que o cumprimento da jornada de trabalho de 6 horas é uma necessidade, tanto para a contratação de mais funcionários como para melhoria das condições de trabalho. "Quanto menor a carga-horária, maior a produtividade e maior a geração de emprego", explicou.

Ailton Duarte, diretor do SEEB/CE, disse que as pendências de negociação com o banco dificultam novos acordos. "Nós ainda estamos lutando pelo o que foi acordado em 2009. Ainda não pudemos iniciar a Campanha de 2010". Segundo Ailton, a paralisação é uma forma de sensibilizar o sistema bancário a cumprir com o que prometeu aos funcionários.

CONVÊNIO

Rinnovare lança promoção para o mês da mulher

A Rinnovare Clínica Estética, conveniada ao Sindicato dos Bancários, está lançando no mês de março, mês da mulher, pacotes especiais para associados e seus dependentes.

A clínica lançou recentemente o Spectra, um equipamento de radiofrequência que permite realizar com sucesso diversos tratamentos faciais e corporais com um só aparelho, de forma indolor e não-invasiva. Através do Spectra pode-se fazer rejuvenescimento facial, combate à flacidez cutânea e celulite, gordura localizada, fibrose e aderências, aumento das atividades metabólica e enzimática, melhoria da microcirculação, melhoria da hidratação tecidual, aumento

da oxigenação, estímulo do aporte de nutrientes, aceleração da eliminação de catabólicos, regeneração dos tecidos moles e melhoria da arquitetura externa da pele.

A Rinnovare concede ainda 10% de desconto em outros tipos de tratamentos corporais ou faciais parcelados em 1 + 3 nos cartões de crédito aceitos no estabelecimento ou cheques pré-datados nos serviços de emagrecimento e rejuvenescimento corporal e facial, além de descontos de 15% em pagamentos a vista em dinheiro ou débito em conta nos diversos pacotes da empresa, com exceção dos pacotes promocionais.

A RINNOVARE está com uma grande novidade!



Spectra é um equipamento de radiofrequência que permite realizar com sucesso diversos tratamentos faciais e corporais com um só aparelho, de forma indolor e não-invasiva.

Prepare-se para se impressionar. Veja toda a ação deste equipamento.

- Rejuvenescimento facial
- Combate à flacidez cutânea e Celulite
- Gordura localizada
- Fibrose e aderências
- Aumento das atividades metabólica e enzimática
- Melhora a microcirculação
- Melhora a hidratação Tecidual
- Aumenta a oxigenação
- Estimula o aporte de nutrientes
- Acelera a eliminação de catabólicos
- Regeneração dos tecidos moles
- Melhora a arquitetura externa da pele



Spectra

Tratamento corporal (10 sessões) R\$ 350,00
Tratamento Facial (10 sessões) R\$ 250,00

Drenagem Linfática Manual (10 Sessões) R\$ 650,00
Photon dome (10 sessões) Spectra (10 sessões)
Lipoescultura manual (20 Sessões) Photon dome (20 sessões) Spectra (20 sessões) R\$ 590,00

Rinnovare
clínica de estética
www.rinnovareestetica.com.br
Rua Leonardo Mota, 2597 - Dionísio Torres
8730.0446 / 3241.2226

BENEFÍCIO

Fundação Itaubanco prorroga adesão ao novo PAC até 31/3

Em virtude do grande volume de acesso ao sistema da Fundação Itaubanco, os conselheiros eleitos, André Luís, Mauri de Souza e Messias Caetano, tiveram atendida a solicitação pela prorrogação da adesão ao novo PAC que se estenderá até 31/3. A decisão foi tomada em reunião do conselho, realizada na última terça-feira, dia 9/3.

“A reivindicação pela prorrogação ocorreu porque inúmeros bancários informaram que estavam com dificuldades para acessar o sistema”, diz Mauri de Souza, conselheiro eleito da Fundação Itaubanco. “Além disso, também servirá para que os funcionários possam refletir um pouco mais sobre a proposta antes de tomarem uma decisão”, completa Ribamar Pacheco, diretor do SEEB/CE.

NOVO PAC – No Novo PAC, além da individualização das reservas, o participante terá direito a verter contribuições para o fundo para aumentar seu complemento e o Itaú, além das contribuições advindas do PAC atual, aportará mais 1% da folha de pagamento dos que aderirem, distribuídos por faixa salarial. Fica instituído também o direito de pensão em caso de morte do participante, esteja este na ativa ou já aposentado.

Uma outra modificação é a possibilidade de antecipar a aposentadoria aos 50 anos. “Mesmo que possa parecer interessante para o participante, o Sindicato entende que não é vantajoso, na medida em que se perdem as contribuições que seriam feitas pelo Itaú entre os 50 e 55

anos e a rentabilidade correspondente, além de consumir as reservas constituídas mais cedo”, alerta André Luis Rodrigues, conselheiro deliberativo eleito da Fundação Itaubanco.

Outras vantagens do Novo PAC estão em escolher o perfil mais adequado de investimentos e acompanhar suas reservas, além das diferentes formas de recebimento do benefício e do direito de portabilidade.

Mais um dado importante é que a adesão ao novo plano é opcional, podendo o participante escolher se ficará no seu plano atual ou se fará adesão ao novo plano. Para isso será possível simular seus valores no site da Fundação Itaubanco e optar por aquilo que considerar mais vantajoso.

POSSO

Caixa empossa 15 novos empregados



Foto: Secretaria de Imprensa

A Caixa Econômica Federal empossou no último dia 8/3 um total de 15 novos empregados, sendo 2 para o Piauí, 1 para o Maranhão e 12 para o Ceará. O Sindicato dos Bancários do Ceará, representado pelo diretor Bosco Mota e a Associação do Pessoal da Caixa (APCEF), representada pelo presidente da entidade Laércio Alencar, estiveram presentes à solenidade e falaram da importância da sindicalização para a luta dos trabalhadores bancários. Os diretores aproveitaram ainda para tirar dúvidas dos novos empregados e falar da atuação das duas entidades em defesa dos empregados.

CAMPANHA

CUT-CE entrega dia 15/3 água arrecadada na Campanha de Solidariedade ao Haiti

Cerca de 12 mil litros de água foram arrecadados na primeira fase da Campanha de Solidariedade Sindical ao Haiti, realizada no Estado pela Central Única dos Trabalhadores do Ceará (CUT-CE). Os sindicatos filiados se solidarizaram com a situação caótica ainda hoje vivenciada pela população haitiana, após o terremoto ocorrido no mês de janeiro. As doações serão oficialmente entregues para a Cruz Vermelha nesta segunda-feira, dia 15/3, na sede da CUT-CE (Rua Sólon Pinheiro, 915), às 15h.

Quase dois meses após o terremoto, mais de 1 milhão de pessoas permanecem desalojadas e o País continua dependendo de ajuda internacional. “É preciso

lembra sempre que a situação atual no Haiti não é uma fatalidade. É fruto da exploração histórica das grandes potências. É resultado das precárias condições de infraestrutura e das habitações, com desemprego que alcançava 60% dos trabalhadores. Temos que nos solidarizar e denunciar o que levou a essa situação”, destaca o presidente da CUT-CE, Jerônimo do Nascimento.

Jerônimo enfatiza que a CUT defende a anulação imediata da dívida externa do Haiti pelos países credores e pela devolução total da indenização paga à França pelo Haiti quando da sua emancipação. Ele reforça que a CUT é a favor da soberania do povo haitiano e da autodeterminação dos povos e defende que o papel das

forças armadas do Brasil em missão no País seja invertido. Segundo ele, o momento pede que as forças armadas usem toda a sua estrutura, tecnologia e experiência para apoiar a reconstrução do Haiti.

Além das muitas doações individuais feitas pelos filiados à CUT, o Sindicato dos Bancários do Ceará doou à campanha 1.600 litros de água potável. O Sindicato dos Comerciários, a Federação dos Trabalhadores no Comércio e Serviço do Estado (Fetrace), Sindicato dos Trabalhadores em Correios e Telégrafos e Similares (Sintect-Ce), Sindicato dos Metalúrgicos (Sindmetal) e CUT-CE doaram mil litros de água cada; e o Sindicato dos Têxteis doou cerca de 500 litros.

ECONOMIA

Cesta básica sobe na maioria das capitais, aponta Dieese

O preço da cesta básica de alimentos subiu, no mês de fevereiro, em 16 capitais brasileiras. O dados, divulgados nesta segunda-feira (8) pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), mostram que em apenas umas 17 capitais pesquisadas, Goiânia, o valor da cesta diminuiu. Os aumentos maiores ocorreram em Recife (6,84%), Salvador (6,71%), Belo Horizonte (5,26%) e João Pessoa (4,25%).

Pequenas variações foram registradas em Belém (0,15%), Aracaju (0,26%), Fortaleza (0,59%) e Porto Alegre (0,81%). No Rio de Janeiro, a cesta ficou 3,76% mais cara; em Natal, 3,63%; em Vitória, 3,47%; em Manaus, 3,40%; em São Paulo, 2,05%; em Florianópolis, 2,04%; em Curitiba, 1,71%; e em Brasília, 1,13%. Em Goiânia, a baixa foi de 4,55%.

A cesta básica mais cara foi a de Porto Alegre (R\$ 238,46), seguida pelas de São Paulo (R\$ 229,64), Vitória (R\$ 224,74), Manaus (R\$ 223,90) e Rio de Janeiro (R\$ 221,80). Os menores custos foram encontrados em Aracaju (R\$ 169,57), Fortaleza (R\$ 176,89) e João Pessoa (R\$ 179,28).

O Dieese destaca que, com base no valor da cesta observado em Porto Alegre, o salário mínimo necessário para suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e Previdência, segundo prevê a Constituição, deveria corresponder a R\$ 2.003,30, o que corresponde a 3,92 vezes o valor atualmente vigente

(R\$ 510,00).

Dentre os produtos que tiveram alta no mês de fevereiro, destaca-se o arroz, que ficou mais caro em 15 localidades. As principais elevações ocorreram em Vitória (6,9%), Florianópolis (6,19%), João Pessoa (5,85%), Rio de Janeiro (5,81%) e Salvador (5,26%).

Também em 15 capitais foi verificada alta no açúcar, com os maiores aumentos apurados em Aracaju (17,98%), Rio de Janeiro (15,84%), Manaus (15,76%), Curitiba (14,51%) e Florianópolis (14,47%). Em Fortaleza (-2,34%) e Brasília (-2,12%), os preços caíram. Em comparação com fevereiro de 2009, o açúcar ficou mais caro em todas as 17 regiões pesquisadas, com taxas variando entre 25,56%, em Fortaleza, e 79,33%, em Florianópolis.

O leite encareceu em 12 localidades. As maiores altas do produto foram anotadas em Natal (6,25%), Vitória (5,07%), Curitiba (4,85%) e Florianópolis (4,59%). Após sucessivas quedas, o feijão também teve alta, em dez capitais, em especial em Porto Alegre (10,64%) e Belém (4,88%).

Dez cidades registraram alta no preço da carne, mas com taxas relativamente pequenas, como ocorreu em João Pessoa (1,87%) e Natal (1,60%). O óleo de soja foi o produto que mais se destacou dentre os que tiveram predomínio de queda nos preços em fevereiro, com retração em 14 localidades – as principais foram apuradas em Salvador (-7,06%) e João Pessoa (-6,57%).

REESTRUTURAÇÃO

Caixa causa insegurança nos bancários com extinção de áreas sem aviso prévio

Os empregados da Caixa Federal, em especial os que atuam nas Gifus (Gerências de Administração de Fundos e Seguros Sociais), foram surpreendidos com a implementação de um processo de reestruturação de filiais realizado pela empresa sem comunicação prévia ou mesmo abertura de negociação com os bancários.

Desta forma, o banco deixou ciente os 578 empregados de que as filiais na quais trabalham serão extintas. Esses locais irão se transformar em duas centralizadoras, uma em São Paulo e outra ainda a ser definida. A Caixa prometeu realocar os bancários que não seguirão para as centrais, porém até o momento nada foi divulgado.

“O banco está agindo sem o mínimo de cuidado com os empregados. Quais as alternativas e prazos para que os bancários deixem seus locais de origem?”, questiona Jair Ferreira, coordenador da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE Caixa). “Não houve nenhuma discussão sobre remuneração e garantias aos empregados”, completa Jair.

A postura da Caixa vem causando preocupação entre inúmeros empregados, não só aos que atuam nas Gifus, mas a todos que estão em filiais, já que há um grande contingente de bancários trabalhando em setores como este, presentes na maioria dos estados. “E quanto aos demais empregados de filiais, há também a possibilidade de

passarem pela mesma situação?”, questiona Jair.

A Contraf-CUT cobra que a Caixa tenha mais responsabilidades com a vida dos trabalhadores. “Devidas ou não as modificações, exigimos respeito aos bancários, e que sejam apresentadas alternativas a todos envolvidos no processo de reestruturação”, conclui Jair.

“A Contraf/CUT tem solicitado insistentemente na mesa de negociação permanente que os representantes da empresa apresentem para os trabalhadores o chamado “novo modelo de gestão”, já que há rumores desde o final do ano passado de que isto representaria um grande enxugamento nas áreas meio. Também tem preocupado os empregados são os comentários não confirmados oficialmente pela Caixa que estariam sendo inclusas no mesmo plano de reestruturação a redução das Gipes das atuais quinze para apenas cinco em todo o País”, informa Marcos Saraiva, diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará.

Disse ainda que “além de colocar os empregados que nelas trabalham na mesma situação de insegurança, ainda trarão reflexos negativos à gestão do Saúde Caixa e dos programas de Saúde do Trabalhador”. Nesse sentido as entidades sindicais estão colhendo assinaturas em abaixo assinado, cujo prazo de retorno à Confederação se encerra em 20 deste mês.



MESA PERMANENTE

Em negociação, BB aceita saldar dívidas com bolsas de estudo

A Comissão de Empresa dos funcionários do Banco do Brasil da Contraf-CUT realizou na quarta-feira, 10/3, mais uma reunião da mesa de negociação permanente com representantes da direção do banco para buscar solucionar pendências e apresentar outras reivindicações da categoria.

Devido à extensão da pauta foram debatidos alguns temas prioritários, como as bolsas de estudo disponibilizadas pelo banco aos empregados, o plano odontológico, a SESMT, o reajuste de 3% sobre o VCP de VP, as pendências relacionadas às incorporações do Besc e da Nossa Caixa e a baixa das horas de greve que constam do banco de horas. Outras questões ficaram para novas reuniões a serem realizadas ainda em março e no início de abril.

BOLSAS DE ESTUDO – Os representantes da direção do BB apresentaram proposta para saldar as dívidas dos empregados que se inscreveram em bolsas de estudo oferecidas pelo banco, mas que não concluíram a graduação. Em contraproposta ao que foi discutido com o movimento sindical, o banco aprovou que o funcionário em débito com o programa de bolsas de graduação e pós-graduação poderá pagar a dívida à vista com descontos de até 50% ou em até 18 parcelas, salvo casos excepcionais. O banco divulgará em seus canais de comunicação os critérios de forma detalhada.

Os dirigentes sindicais pediram também que sejam suspensos os débitos de quem se inscreveu nos cursos de idiomas à distância, mas cumpriu o programa, até que sejam discutidos os critérios e normas relativas ao programa piloto. O movimento sindical apontou algumas falhas no processo, mas apoia a iniciativa e entende que devem ser expandidas as opções de cursos de idiomas, dado o processo de expansão internacional que o banco vem planejando.

PLANO ODONTOLÓGICO – Os representantes dos funcionários foram informados que o presidente do banco ordenou que esta pendência seja resolvida em, no máximo, 60 dias. O atraso, segundo os representantes do banco, se dá pela demora em negociações com parceiros comerciais para a construção do plano, já que a Cassi informou não ser capaz de implantá-lo e geri-lo.

CENTROS DE SUPORTE OPERACIONAL – Os membros da Comissão questionaram sobre os destinos dos centros CSO's e CLS's em função de estudos que têm sido promovidos sobre as atividades executadas nessas dependências. Os representantes da empresa prometeram verificar junto aos setores responsáveis e trazer informações assertivas na próxima mesa de negociação.

SESMT – A estrutura já está bem determinada com o

quadro de 145 profissionais alocados em todos os estados. O preenchimento das vagas se dará pelo aproveitamento de profissionais do quadro do BB mais outros contratados por meio de concurso público. Diante dos prazos legais causados pelas eleições gerais deste ano, a lista de aprovados no concurso, para contratação de profissionais técnicos, terá de ser publicada até o início de julho. Para conclusão do projeto falta apenas a especificação dos cargos e mais alguns ajustes.

COMITÊS DE ÉTICA – O BB lançou a cartilha, mas não encerrou as discussões quanto ao modelo de funcionamento dos Comitês de Ética. Os bancários reiteraram a inclusão de representação da Contraf-CUT para acompanhamento do Comitê Nacional e reivindicaram que, na eleição dos representantes regionais, sejam considerados titulares e suplentes, para que não haja solução de continuidade quando da ausência dos titulares, seja por férias ou outros tipos de afastamentos.

MESAS TEMÁTICAS – Em função do previsto no acordo coletivo, de que temas pautados sejam de comum acordo entre as partes, os representantes do funcionalismo pediram uma listagem dos itens que o banco não deseja discutir nas mesas temáticas. Essas questões serão automaticamente incluídas nas mesas de negociação permanente.

VITÓRIA DOS TRABALHADORES

Convenção 151 da OIT é aprovada na Comissão de Relações Exteriores do Senado

A capacidade de articulação e mobilização da CUT resultou em mais um importante passo para a democratização das relações de trabalho no Brasil. Depois de uma audiência com integrantes da direção executiva da Central, o relator da ratificação da Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), senador Geraldo Mesquita (PMDB-AC), resolveu pautar o projeto em votação na Comissão de Relações Exteriores do Senado.

O resultado foi a aprovação unânime do relatório. O próximo passo será o encaminhamento para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e posteriormente, para o Senado. Por fim, ela volta à Câmara dos Deputados, onde já foi aprovada em outubro de 2009.

A 151 foi uma das bandeiras que a Central lutou para incluir na 6ª Marcha da Classe Trabalhadora, em novembro do ano passado, em Brasília. Ela garante o direito de organização e negociação dos servidores públicos e prevê pontos como: proteção contra os atos de discriminação que acarretem violação da liberdade sindical em matéria de trabalho; independência das organizações de trabalhadores da função pública face às autoridades públicas e proteção contra atos de ingerência das autoridades públicas na formação, funcionamento e administração das organizações de trabalhadores da função pública.

LUTA HISTÓRICA DOS TRABALHADORES – A organização no local de trabalho é pauta histórica da central desde o seu nascimento. Em 2006, a ratificação foi uma das deliberações do 9º Congresso Nacional da CUT (Concut). No ano seguinte, em encontro com o presidente Lula ao final da 4ª Marcha da Classe Trabalhadora, as centrais cobraram o envio da 151 para o Congresso, fato que ocorreu em 2008.

Para o presidente da CUT, Artur Henrique, a ratificação iniciará uma grande discussão a respeito da organização no local de trabalho. "Isso abre um debate sobre a forma de organização do funcionalismo, não apenas em âmbito federal, mas também nos estados e municípios."

Segundo Denise Motta Dau, Secretária Nacional de Relações de Trabalho da CUT e uma das representantes da Central, ao lado dos diretores executivos Pedro Armengol e Antônio Lisboa, no encontro com o senador Geraldo Mesquita, a intervenção deve ocorrer agora junto ao presidente da CCJ, o senador Demóstenes Torres. "Nossa próxima ação será agendar uma audiência com ele para que ele se posicione de forma favorável à rápida tramitação do projeto".

PRESSÃO TOTAL – A direção da CUT acredita que mantida a mobilização dos trabalhadores, a ratificação deve ser votada nos próximos 30 dias. "A aprovação da 151 na Comissão de Relações é uma grande conquista porque fica admitida a legitimidade da convenção. A classe trabalhadora deve manter a pressão sobre os senadores na capital federal para que aprovem ainda neste ano o direito de negociação e organização dos servidores", comentou.

Desde o início da semana, a CUT e as demais centrais promovem uma ocupação do Congresso Nacional em defesa de bandeiras como a 151 e a redução da jornada de trabalho. Até o final de abril, os dirigentes estarão presentes no aeroporto de Brasília e visitarão os gabinetes dos parlamentares para entregar os pontos de pauta e destacar a necessidade de avançar na construção de um Estado democrático, algo sempre importante em anos eleitorais.

ESTUDO

Com horas extras não pagas por ano, Brasil perde quase 1 milhão de empregos

As empresas deixam de pagar 20,3 bilhões de horas extras por ano e, com isso, o Brasil perde a geração de 956,8 mil postos de trabalho. A impressionante estimativa é da Secretaria de Inspeção do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), feita com base nos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

Já o montante sonegado ao FGTS é R\$ 1,6 bilhão por conta do não-pagamento dessas horas extras, enquanto o valor que não é pago à Previdência Social pelas empresas atinge R\$ 4,1 bilhões, conforme aponta o mesmo levantamento do MTE.

O estudo foi apresentado em reunião coordenada pela secretaria de Inspeção do Trabalho do MTE, Ruth Vilela, na quarta-feira, dia 3, em Brasília, que contou com a participação da CUT e das centrais sindicais e confederações. Estiveram presentes os diretores da Contraf-CUT Miguel Pereira e Miriam Fochi.

"Esses dados reforçam a importância da Portaria 1510/2009 do MTE, que permitirá melhorar a fiscalização da jornada de trabalho nas empresas que adotam ponto eletrônico, visando trazer segurança aos trabalhadores e evitar fraudes", destaca Miguel, que é secretário de

Organização do Ramo Financeiro da Contraf-CUT.

"Os empresários, ao invés de pressionar o governo para impedir a implantação das novas regras de controle de ponto eletrônico, deveriam aproveitar a oportunidade para colocar em prática o discurso da responsabilidade social e acabar com essa vergonha que é o não-pagamento de horas-extras dos trabalhadores", ressalta Mirian, que é secretária de Assuntos Jurídicos da Contraf-CUT.

Segundo cálculos do Dieese, a eliminação das horas extras contribuiria ainda mais para a geração de empregos, criando mais 1,2 milhão de novas vagas. A medida se associa à campanha feita pela CUT e demais centrais sindicais pela redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais sem redução de salário, que, conforme estudos do Dieese, levará à criação de cerca de 2,2 milhões de novos postos de trabalho no país.

O projeto de lei que reduz a jornada aguarda votação no plenário do Congresso Nacional. "A geração de empregos é uma das medidas essenciais para alavancar o crescimento do país e a distribuição de renda", conclui Miguel.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Enfim o acordo, mas PLR será creditada somente dia 19/4

Após exatos sete meses da data base dos bancários (1º/9), a direção do BNB anunciou a assinatura formal do Acordo coletivo 2009/2010 para o próximo dia 31/3, às 11h, na sede administrativa do Banco, no Passaré, em Fortaleza, com as presenças do presidente da instituição, Roberto Smith e diretor administrativo, Oswaldo Serrano.

O anúncio da tão cobrada assinatura do acordo foi feito pela superintendente de Desenvolvimento Hu-

mano do Banco, Eliane Brasil, durante mais uma rodada da mesa permanente de negociação, ocorrida dia 11/3 último, no Recife, na sede da Superintendência estadual do BNB, em Pernambuco. Na oportunidade, Eliane informou, sob protestos dos membros da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT), que a segunda e última parcela da PLR 2009 somente será creditada no próximo dia 19/4. Na CEF e BB, o pagamento da PLR foi feito no início do mês em curso.

Na reunião, a CNFBNB/Contraf-CUT cobrou do Banco a implantação do Plano de Funções em Comissão e, enquanto isso não ocorre, que os ajustes feitos nas comissões do atual plano sejam estendidos a todas as áreas. A Superintendência de Desenvolvimento Humano informou que tem um cronograma

para ajustar as funções de todos os setores, sendo os próximos os agentes de desenvolvimento e as centrais de retaguarda. Adiantou que espera concluir todos os ajustes até o final deste semestre.

O Plano de Contribuição Variável (PCV) da CAPEF, outra eterna cobrança das entidades, está agora dependendo, segundo o Banco, apenas do recebimento da autorização formal da PREVIC (antiga SPC) para sua implantação, uma vez que nenhum questionamento de forma ou de mérito existe mais na esfera do Ministério da Fazenda e Planejamento.

A revisão do PCR, também insistentemente cobrada pela CNFBNB/Contraf-CUT, está, segundo o Banco, em fase final de ajustes técnicos e jurídicos, mas deverá ser encaminhada ao Ministério da Fazenda, para avaliação e posterior aprovação,

no início do próximo mês de abril. O Banco informou ainda que em 9/4/2010 divulgará a lista dos promovidos este ano.

O ponto eletrônico, reivindicação mais do que justa dos funcionários de agências, cuja jornada de trabalho é rotineiramente extrapolada, aguarda, segundo o Banco, as adequações exigidas pela portaria Nº 1510, do Ministério do Trabalho, publicada em 21/08/2009 e que dá nova regulamentação ao assunto no âmbito das empresas regidas pela CLT. Enquanto isso, o trabalho gratuito campeia e a CNFBNB/Contraf-CUT está orientando os sindicatos membros a requisitarem fiscalização da DRT com o intuito de flagrar e multar o Banco.

A próxima negociação entre a CNFBNB/Contraf-CUT e a direção do BNB ficou agendada para o próximo dia 8/4, às 15h, em Fortaleza.



A rodada de negociação da mesa permanente aconteceu na Superintendência Estadual do BNB, em Recife (PE)

TOUTROS Toques

Ambiente

Segundo os estudiosos da Universidade do Maine, um século de caça às baleias no mundo pode ter liberado para a atmosfera mais de 100 milhões de toneladas de gás carbônico. As baleias estocam este gás em seus corpos gigantescos e, quando são mortas, grande parte da substância pode ser liberada. Em seus cálculos iniciais, a equipe estimou que cem anos de caça liberou uma quantidade de gás carbônico equivalente à queima de 130.000 km² de florestas temperadas.

Segundo os cientistas, preservar os grupos de baleias ajudaria a recapturar as quantidades liberadas de gás carbônico.

Gripe A

A vacinação contra a nova gripe – o vírus influenza A (H1N1) – já iniciou na rede pública. Entre 8 e 19/3 serão vacinados os profissionais da Saúde e os povo indígenas; de 22/3 a 2/4 – gestantes, pessoas com problemas crônicos até 60 anos de idade e crianças entre seis meses e dois anos incompletos; de 5 a 23/4 – população de 20 a 29 anos; de 24/4 a 7/5 – idosos com problemas crônicos (com mais de 60 anos) e de 10 a 21/5 – população de 30 a 39 anos. Entre os grupos não estão as pessoas entre 2 e 19 anos e nem aquelas com mais de 40 anos. Essas pessoas devem procurar a rede particular, entretanto a vacina só estará disponível a partir do mês de abril.

LUTA ANTIGA

Projeto sobre isonomia de direitos está na Comissão de Trabalho da Câmara

O projeto de lei nº 6.259/2005, que institui a isonomia de direitos entre os antigos e novos bancários do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal, do BNB, do Banco da Amazônia e da Casa da Moeda, estava para ser votado na quarta-feira, dia 10/3, na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados, mas foi retirado estratégicamente pelo relator, deputado Eudes Xavier (PT/CE).

O representante do Sindicato dos Bancários do Ceará, Heider Vasconcelos fez articulação junto ao relator, por motivos estratégicos, para que não corresse o risco do PL não ser aprovado por falta de consenso entre os parlamentares que compõem a Comissão. Segundo Heider, agora será feito um trabalho junto aos parlamentares para que o Projeto de Lei possa ser votado e sem riscos de não aprovação.

Em caso de aprovação, o projeto – de autoria do hoje senador e ex-deputado Inácio Arruda (PCdoB-CE) e do deputado Daniel Almeida (PCdoB-BA) – será encaminhado para as Comissões de Finanças e Tributação e de Constituição e Justiça. Caso seja aprovado em ambas, entrará em vigor sem necessidade de votação em plenário.

O projeto contempla uma luta

antiga dos trabalhadores dos bancos públicos para restituir a isonomia de tratamento, anulando resoluções impostas de forma arbitrária pelo governo FHC. Os trabalhadores que ingressaram no BB, na Caixa, no BNB, na Basa e na Casa da Moeda a partir de 30 de maio de 1995 perderam uma série de direitos em relação aos antigos funcionários, por força das resoluções nº 09 (de maio de 95) e nº 10 (outubro de 96) do Conselho de Coordenação e Controle das Estatais (CCE/Dest). As resoluções do governo FHC introduziram uma situação injusta e perversa de desigualdade entre os trabalhadores das cinco empresas públicas federais.

O PL 6.259/2005 visa eliminar a série de distorções impostas. O posicionamento do Sindicato é no sentido de que esse Projeto de Lei venha resgatar a cidadania e dignidade dos trabalhadores dessas instituições. Segundo Heider Vasconcelos, “esse projeto de lei é um instrumento reparador contra a perversa administração do governo FHC que, de forma unilateral e autoritária nos idos de 1995 e 1996, se contradiz às políticas públicas que valorizam os trabalhadores de forma geral de nosso atual Governo”.

PREVIDÊNCIA

Fundos de pensão brasileiros têm superavit de R\$ 55 bilhões em 2009

Os fundos de pensão brasileiros registraram no ano passado um superavit de R\$ 55 bilhões, o segundo melhor resultado da história do setor. De acordo com a Superintendência Nacional de Previdência Complementar, as entidades obtiveram rentabilidade de 21,48% em suas aplicações, principalmente por conta da Bolsa.

O resultado compensa o tombo tomado pelo setor em 2008,

quando a crise derrubou ações e aplicações encolheram 1,27%. Aportes em títulos públicos também ajudaram a alcançar o bom resultado – o setor investiu em 2009 44,6% em papéis do Tesouro Nacional, com retorno médio de 9,8%.

Superavit é o que sobraria aos fundos, caso eles pagassem todos os benefícios atuais e futuros a seus participantes.

“A garantia da representação e participação das mulheres nos espaços de poder é imprescindível para produzir mudanças nas estruturas de poder, já que o reconhecimento das diferenças é fundamental para a conquista da igualdade entre homens e mulheres na democracia”

Artur Henrique, presidente da CUT Nacional

| | |
|--------------------------|-----------------------------------|
| DATA: | RUBRICA: |
| <input type="checkbox"/> | PORTARIA EM |
| <input type="checkbox"/> | REINTERADO AO SERVIÇO |
| <input type="checkbox"/> | INFORMAÇÃO PRESTADA PELA ENTIDADE |
| <input type="checkbox"/> | PROTÓTICO OU SINDICAL |
| <input type="checkbox"/> | OUTROS: |
| <input type="checkbox"/> | NAO PROCURADO |
| <input type="checkbox"/> | AUSENTE |
| <input type="checkbox"/> | DESCONHECIDO |
| <input type="checkbox"/> | FALECIDO |
| <input type="checkbox"/> | NAO EXISTE O INDICADO |
| <input type="checkbox"/> | ENDERECO INSUFICIENTE |
| <input type="checkbox"/> | MUDOU- |

| |
|---------------------|
| “CORREIOS” |
| SIND. DOS BANCÁRIOS |
| 9912180326-DRCG |
| Postal |
| Mala Direta |
| “CORREIOS” |
| DEVOLUGADA |
| GARANTIDA |
| DEPOIMENTO |

Nas últimas décadas, a brasileira tornou-se vítima de doenças que, antes, atingiam principalmente os homens, entre elas as cardiovasculares. De acordo com o Ministério da Saúde, em 2006, de cada 100 mulheres, 36 morreram vítimas de problemas no sistema circulatório. Disputa por uma vaga no mercado de trabalho, o sedentarismo, o fumo e o consumo de álcool são os principais motivos que colocaram a mulher no alvo dos problemas circulatórios e do coração. A feminização da AIDS marcou a década de 2000 com o aumento do número de casos entre mulheres de todas as faixas etárias. O Programa das Nações Unidas para HIV e Aids (Unaid) anunciou que a doença é a que mais mata mulheres em idade reprodutiva no mundo, sendo que 70% dos casos estão relacionados com a violência doméstica e sexual.